



**OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Comissão de Educação da Câmara dos Deputados**  
**VII Seminário Regional - MA**  
**Coordenador: Dep. Pinto da Itamaraty**

**PARTE 1 – Identificação da Experiência**

NOME DA INSTITUIÇÃO/ESCOLA/REDE:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED/SUPERINTENDÊNCIA DA ÀREA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA

ENDEREÇO: RUA SÃO JOÃO Nº 452 CENTRO CEP: 65.010-020

CIDADE/ESTADO: SÃO LUÍS – MARANHÃO

E-MAIL: [saeja.semed@hotmail.com](mailto:saeja.semed@hotmail.com)

REDES SOCIAIS:

TELEFONE: (98) 3212 8218

RESPONSÁVEIS:

Nome: Auréa Cristina da Silva Borges Telefone: (98) 8837 0109 E-mail: [aureasaeja@hotmail.com](mailto:aureasaeja@hotmail.com)

Margareth Santos Fonseca Telefone: (98) 8812 8505 E-mail: [margarethfonseca1@hotmail.com](mailto:margarethfonseca1@hotmail.com)

Nilsen Maria de Almeida Costa (98) 8144 2195 E-mail: [nilsemmac@gmail.com](mailto:nilsemmac@gmail.com)

**PARTE 2 – Caracterização da Experiência**

- Linha de ação da Experiência/Projeto:  
( ) Cultura de Paz ( ) IDEB (X) Investimento e Gestão ( ) Sustentabilidade
- Resumo da Experiência/Projeto:  
O Projeto ABC Nefro é uma **Proposta de Alfabetização e Aceleração Escolar para pacientes com Doença Renal Crônica(DRC)**, resultante do convênio entre o Hospital Universitário da UFMA - Serviço de Nefrologia, e a Secretaria Municipal de Educação do Município de São Luís. Os alunos-pacientes são atendidos nas salas de hemodiálise do Centro de Nefrologia do HUUFMA três dias por semana nos turnos diurno e noturno, momentos em que os professores e coordenação do Projeto, integram-se à equipe multidisciplinar do Hospital - médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social, entre outros.

Os alunos realizam suas atividades pedagógicas na cadeira de diálise e o trabalho do professor alfabetizador tem como principal característica o atendimento individualizado.

O projeto piloto está direcionado aos pacientes não alfabetizados e aos que não concluíram o Ensino Fundamental, que estão em tratamento de hemodiálise ou que foram submetidos ao transplante renal no Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário Presidente Dutra.

- Diagnóstico (identificação do problema que determinou a implantação da iniciativa).

A Secretaria de Educação do Município de São Luís, firmou parceria com a Universidade Federal do Maranhão, para execução do Projeto ABC NEFRO, para auxiliar a equipe multiprofissional do Serviço de Nefrologia do Hospital Dutra no enfrentamento das dificuldades dos pacientes relacionadas à compreensão das informações verbais e escritas quanto as orientações para o tratamento, e uso de medicamentos, restrições físicas, alimentares hídricas, mudanças de hábitos de vida, em razão da baixa escolaridade dos pacientes. O setor de cadastro de pacientes do HUUFMA, registra que os alunos do Projeto são oriundos de municípios maranhenses como: Chapadinha, Urbano Santos, Itapecuru, Viana, Olinda Nova, Matinha, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa e outros residem na capital São Luís.

- Objetivo geral:  
Proporcionar escolaridade aos jovens e adultos que estão em terapia substitutiva e transplante, para possibilitar-lhes autonomia, participação e responsabilização, durante o tratamento e ao longo da vida.
- Objetivos específicos:
  - Realizar ações educativas interinstitucionais que assegurem direitos sociais básicos;
  - Oportunizar conhecimentos de leitura, escrita e conhecimentos matemáticos;
  - Promover a inclusão social de alunos enquanto sujeitos de sua história;
  - Possibilitar melhoria da qualidade de vida através da aprendizagem mediadora;
  - Elevar o nível de compreensão de mundo dos alunos através de conhecimentos que lhes possibilitem reinserção social e responsabilização no tratamento dialítico.
- Público-alvo:  
Jovens e adultos a partir de 15 anos submetidos ao tratamento de doenças crônicas renais que não concluíram o Ensino Fundamental.
- Duração da Experiência/Projeto:
- Período de cinco anos e em conformidade com as Cláusulas do Convênio celebrado entre a SEMED e o HUUFMA.
- Metas/Indicadores definidos:
  - Alfabetizar 20% dos 110 pacientes em tratamento dialítico do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Presidente Dutra;

- Elevar o nível de escolaridade dos pacientes portadores de DRC do HUUFMA, que não concluíram o Ensino Fundamental;
  - Possibilitar ao paciente-aluno, realizar adequadamente o tratamento prescrito com autonomia para decodificar as instruções escritas;
  - Proporcionar alternativas de reinserção social destes sujeitos, através das classes hospitalares.
- Estratégias utilizadas:

O atendimento pedagógico no decorrer das sessões do tratamento de hemodiálise requer do educador uma compreensão básica do quadro clínico do paciente-aluno. Junto às DRCs a maioria dos pacientes desenvolve doenças como hipertensão, cardiopatia, diabetes, etc. Desta forma, as dificuldades de aprendizagens são muitas, causadas principalmente pela baixa visão, a falta de concentração e a instabilidade do quadro clínico dos alunos.

O Projeto ABC NEFRO em fase de implantação, tem como orientação os pressupostos de alfabetização com base na Pedagogia de Paulo Freire, considerando a história de vida dos alunos, suas experiências familiares, de trabalho e seus anseios em relação aos conhecimentos sistematizados. Durante as aulas, os alfabetizadores exploram o universo vocabular dos alunos, visando à compreensão da leitura e escrita, sistematizando suas experiências, ampliando sua visão de mundo. Para tanto, são utilizados alfabetos móveis de acordo com a dificuldade visual dos alunos; textos que estimulam a reflexão e questionamentos sobre o seu uso e utilidade - como os instrucionais, epistolares entre outros.
  - Resultados alcançados:

Considerando que o referido projeto está em fase de implantação e que o trabalho de alfabetização dá-se durante a permanência do aluno desperto na sala de hemodiálise, o progresso das ações pedagógicas acompanha o ritmo de cada aluno. Muitas vezes, as alfabetizadoras contam com ajuda da terapeuta ocupacional quando se trata da questão da troca de dominância de determinados pacientes-alunos.

Ressalta-se que o interesse em aprender, característica marcante dos jovens e adultos pelas práticas escolares, facilita a interação entre professor/aluno. Portanto, as atividades desenvolvidas em sala diferenciada, são bem aceitas e todos têm demonstrado interesse.

Devido à necessidade de tratamento de saúde contínuo, a frequência da clientela é constante. O atendimento pedagógico individualizado proporciona maior dedicação do alfabetizador, mais atenção do aluno, desenvolvendo ambos, uma relação afetiva crescente.
  - Principais beneficiários da ação:

O projeto em sua primeira edição, atende jovens e adultos portadores de DRC não alfabetizados e das séries iniciais do Ensino Fundamental – Modalidade EJA, que estão em tratamento de diálise no Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário da Unidade Presidente Dutra.

- Recursos materiais necessários para implementação das ações:
  - Livros didáticos e paradidáticos, Kit pedagógico básico: caderno, caneta, lápis, apontador, borracha, régua, quadro branco(móvel) e acessórios, pranchetas, material dourado, alfabeto emborrachado, kit multimídia, entre outros.
  
- Recursos financeiros necessários para implementação das ações:
  - Garantia de professores, especialistas, arte educadores em todos os turnos; aquisição de prancheta adaptada para a cadeira de diálise de forma que auxilie a postura do paciente-aluno, cadeira giratória para o professor alfabetizador, e recursos materiais para desenvolver atividades lúdicas e **extracurriculares**.
  
- Parceiros:
 

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão-HUUFMA e Secretaria Municipal de Educação - SEMED, através da Superintendência da Educação de Jovens e Adultos.

  - O **HUUFMA** assume os seguintes compromissos:
 

Responsabilizar-se pela efetivação da matrícula dos pacientes/alunos, de acordo com as normas da SEMED; Disponibilizar as condições necessárias para que os professores da SEMED desenvolvam suas atividades pedagógicas no ambiente ambulatorial; Estimular a participação e o interesse dos pacientes/alunos nas atividades de aprendizagem.
  - A **SEMED** assume os seguintes compromissos:
 

Disponibilizar professores e material didático para o desenvolvimento das atividades pedagógicas indispensáveis ao aprendizado dos participantes; Coordenar e supervisionar o trabalho dos professores, garantindo o cumprimento das ações do Projeto junto à equipe multidisciplinar do Serviço de Nefrologia do HUUFMA; Garantir a certificação dos alunos.
  
- Formas de acompanhamento utilizadas para monitorar a evolução das metas:
  - O monitoramento das metas será realizado de forma conjunta entre a equipe multidisciplinar do HUUFMA e técnicos da SEMED, mais especificamente da EJA, de modo que possibilite acompanhar a evolução do nível de aprendizado de cada aluno, a relação de empatia entre aluno e professor, a predisposição do paciente para a realização das atividades propostas no projeto.
  - Serão utilizadas técnicas de intervenção psicopedagógica periódicas, de modo não invasivo, para que o aluno sinta-se acolhido, estimulado a prosseguir nos seus propósitos. A Coordenação do Projeto emitirá relatório bimestral consolidado. A avaliação periódica das instituições parceiras servirá para mensurar os resultados obtidos, redimensionar ações e deliberar sobre a viabilidade do Projeto.
  
- Avaliação (houve algum processo de avaliação interno ou externo sobre o projeto implantado? O que esse processo avaliativo concluiu?):
 

Nesta fase de implantação do projeto, a avaliação tem perspectivas de caráter diagnósticas, visando compreender quem é esse aluno, como esse aluno tão especial

aprende, quais seus interesses e suas dificuldades, limitações causadas pela insuficiência renal. Partindo-se das análises diagnósticas, as atividades pedagógicas são planejadas em prol do desenvolvimento intelectual desses alunos.

A avaliação psicopedagógica partindo de uma anamnese inicialmente com uma entrevista oral de forma que motivasse o aluno a relembrar todos os fatos que se relacionam com a sua vida e o adoecimento, dando ênfase também à interpretação da linguagem corporal desses sujeitos.

- Destaque três pontos fortes da Experiência/Projeto:
  1. O zelo humanista dos profissionais especialistas da Instituição parceira - Hospital Presidente Dutra em buscar melhores condições de vida para pacientes com doenças crônicas renais;
  2. O interesse dos alunos pelo domínio do código escrito;
  3. O interesse da Secretaria Municipal de Educação de São Luís, em proporcionar aos alunos da Modalidade Educação de Jovens e Adultos, condições de aprendizagem que atendam suas especificidades.
- Desafios (que desafios permanecem?):
  - Manter o Projeto vivo, visto que a continuidade é de suma importância para produzir resultados positivos;
  - Garantir a permanência do professor nas classes hospitalares, pelo fato de os pacientes-alunos não podem frequentar regularmente uma escola;
  - Atendimento aos pacientes do pós-transplante renal, e oferta da conclusão do Ensino Fundamental para a efetivação da inclusão destes sujeitos sociais.

### PARTE 3 – Anexos



Aula Inaugural – Entrega de kit do aluno – Presença do Dr. Natalino (Reitor da UFMA)  
Prof. AllanKardec (Secretário Municipal de Educação, e da Dra. Joice(Diretora do H.U)



**Aula Inaugural – Entrega de kit do aluno pela Secretária Adjunta de Ensino Profa. Kariádine.**



**Aula Inaugural – Entrega de kit do aluno pela Superintendente da Educação de Jovens e Adultos, Profª Auréa.**



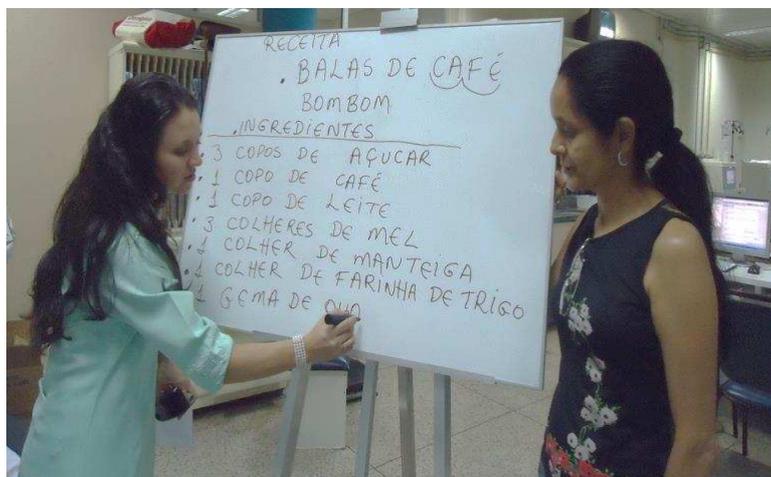
**Atividades pedagógicas – Professora Nadjelena.**



**Atividade pedagógica e lúdica – Margareth (Coordenadora Pedagógica)**



**Atividade pedagógica: aluno levantando hipótese.**



**Atividades pedagógicas: uso de texto instrucional – Professora Clea e a Coordenadora Pedagógica Nilzen.**



**Atividade pedagógica: Sistema de numeração – Professora Viviane**



**Atividade pedagógica: exercício de escrita – Karina (voluntária).**